

Relatório BASF Sociedade de Previdência Complementar Setembro 2018 – Um Ano Desafiador

Caro participante,

O ano de 2018 vem demonstrando-se um dos mais desafiadores para os investidores, pois o cenário de incerteza ainda paira sobre o mercado. No último trimestre, a guerra comercial entre os Estados Unidos e a China intensificou-se quando o presidente Donald Trump anunciou a imposição de tarifas sobre as importações chinesas. Além disso, as crises fiscal e cambial que atingiram a Turquia e Argentina e o aumento na taxa de juros nos EUA, impactaram principalmente os ativos de países emergentes (inclusive o Brasil), pois criaram um cenário de aversão ao risco entre os investidores. O cenário doméstico foi marcado pelas reviravoltas na corrida presidencial, tendo o seu ápice no atentado contra Jair Bolsonaro, o que o fez ganhar ainda mais força e se consolidar nas pesquisas eleitorais como o candidato da direita. Enquanto isso, Fernando Haddad cresceu de forma expressiva nas pesquisas, tornando-se o candidato da esquerda, o que gerou receio entre os investidores por não verem em suas propostas uma pauta mais reformista. Esses eventos trouxeram incertezas para o mercado, porém, o trabalho de diversificação realizado pela equipe de investimentos mostrou-se eficiente frente ao cenário desafiador e conseguiu até o momento entregar uma rentabilidade superior ao CDI.

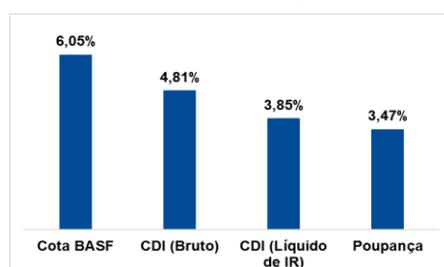
Para falar dos resultados acumulados no ano até o mês de setembro, seguem abaixo os detalhes:

Renda Fixa: encerramos com um retorno de 7,13% no período, que representou 148% do CDI. **Renda Variável:** o resultado da BASF Previdência foi de 0,07% contra o Ibovespa de 3,85% no período, 1,5% do CDI. **Multimercados:** o resultado foi de 6,04% no período, 126% do CDI. **Investimentos no Exterior:** o retorno foi de -0,02% no período, -0,4% do CDI. **Cota BASF (gráfico Retorno 2018):** o resultado consolidado do Plano BASF no período foi de 6,05%, o que representou 126% do CDI Bruto, 174% da poupança e um ganho real de 2,62% (acima do IPCA), que foi de 3,34%.

Composição Patrimonial - R\$ 1,271 Bi.



Retorno 2018



Indicadores

Indicador	Até set/2018	Perspectiva 2018
SELIC	6,50%	6,50%
IPCA	3,34%	4,30%
Dólar	R\$ 4,00	R\$ 3,89

Fonte: Boletim Focus, BACEN.

Relatório BASF Sociedade de Previdência Complementar Setembro 2018 – Um Ano Desafiador

Você já pensou em ser dono de parte de uma empresa?

Uma das maneiras de uma empresa arrecadar recursos financeiros é abrir seu capital ao vender “pedaços” da companhia para os investidores. Esses pedaços são representados pelas ações e, portanto, ao comprar uma ação, você se torna dono de parte da empresa. A compra e a venda de ações não podem ser feitas de maneira direta, é preciso abrir uma conta em uma instituição financeira como um banco ou uma corretora de valores que irá intermediar o negócio.

Apesar do receio que a compra de ações pode trazer, elas podem ser uma boa maneira de diversificar os investimentos. É importante destacar que esse tipo de ativo possui volatilidade (relação entre o quanto o preço pode subir ou cair no curto prazo) maior do que investimentos conservadores como a poupança, por exemplo. Deste modo, os lucros ou os prejuízos tendem a ser maiores.

É preciso, portanto, buscar informações antes de se comprar uma ação, afinal é mais seguro optar por empresas sólidas e que apresentam bons lucros. Outro ponto que merece destaque é o pensamento a longo prazo: nem sempre o investidor deve vender suas ações se o preço começar a cair quando existe tendência de crescimento no futuro, pois deste modo pode acabar realizando prejuízo sem aproveitar a posterior subida dos preços. Para saber o momento certo de venda e de compra, é importante acompanhar notícias como, por exemplo, os resultados financeiro e de produção, a situação das economias brasileira e internacional e sobre o segmento no qual a empresa está inserida.

Além disso, as empresas são obrigadas, por lei, a destinar em dinheiro no mínimo 25% do lucro líquido aos acionistas. Esse valor é repartido, por meio de proventos, de modo que o valor recebido é proporcional ao total de ações na carteira. Assim, o retorno do investimento vem não apenas na valorização dos papéis, mas também no recebimento de parte dos lucros.

A BASF Previdência investe em três fundos de renda variável que têm alocação principalmente em ações listadas na bolsa, pois, acredita na importância desse tipo de investimento para a diversificação da carteira e de seus ganhos no longo prazo.

Glossário:

Carteira - Todas as ações que investidor possui.

Papel - Ação.

Proventos – Bonificações dadas aos acionistas.

Dividendos - Tipo de provento mais comum que uma empresa paga aos acionistas.